

	IMPACTOS	PROJETO TÉCNICO									CONTROLE DE OBRA					GESTÃO AMBIENTAL					DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS
		PT01	PT02	PT03	PT04	PT05	PT06	PT07	PT08	PT09	CO01	CO02	CO03	CO04	CO05	GA01	GA02	GA03	GA04	GA05	
I.	Impactos sobre o solo																				<b>FASE DE PLANEJAMENTO - PT- Projetos Técnicos</b> <b>PT01:</b> PT de Loteamento e Arruamento Potencializando as Características Ambientais Positivas da Gleba <b>PT02:</b> PT de Terraplenagem Conservacionista. <b>PT03:</b> PT de Drenagem de Águas Pluviais. <b>PT04:</b> PT de Revegetação/Restauração das Áreas Verdes e Arborização dos Sistemas de Lazer e Passeios Públicos. <b>PT05:</b> PT de Regularização das Barragens Existentes. <b>PT06:</b> PT da Rede de Esgotamento Sanitário. <b>PT07:</b> PT da Rede de Abastecimento de Água. <b>PT08:</b> PT de Pista de Caminhada. <b>PT09:</b> PT de Medidas e Estruturas de Proteção da Fauna Silvestre
I.1	Dinamização dos Processos Erosivos																				
I.2	Intensificação do assoreamento das drenagens																				
I.3	Instabilização de encostas e problemas geotécnicos																				
I.4	Risco de contaminação do solo																				
I.5	Recuperação de Processos Erosivos																				<b>FASE DE IMPLANTAÇÃO - CO - Controle da Obra</b> <b>CO01:</b> Aproveitamento da Camada Superficial do Solo. <b>CO02:</b> Programa de Controle e Monitoramento Ambiental da Obra. <b>CO03:</b> Programa de Proteção da Vegetação Arbórea e Áreas de Preservação Permanente. <b>CO04:</b> Programa de Orientação Ambiental das Equipes de Implantação. <b>CO05:</b> Monitoramento da Qualidade da Água.
II.	Impactos sobre os recursos hídricos superficiais																				
II.1	Alterações na qualidade das águas																				
II.2	Elevação das taxas de escoamento superficial																				
II.3	Alteração na disponibilidade hídrica regional																				
III.	Impactos sobre os recursos hídricos subterrâneos																				<b>FASE DE OPERAÇÃO - GA – Gestão Ambiental</b> <b>GA01:</b> Constituição do Órgão Administrador do Loteamento (Associação dos Proprietários e Moradores) e do Estatuto Social. <b>GA02:</b> Elaboração dos Regulamentos Internos e Diretrizes para Edificações nos Lotes. <b>GA03:</b> Fiscalização e Controle das Obras nos Lotes. <b>GA04:</b> Elaboração de Programa de Educação Ambiental para a Comunidade. <b>GA05:</b> Monitoramento contínuo da ETE.
III.1	Contaminação do lençol freático																				
III.2	Redução da recarga do aquífero e rebaixamento do lençol freático																				
IV.	Impactos sobre a qualidade do ar																				
IV.1	Aumento do material particulado																				
IV.2	Queima de combustíveis automotivos																				<b>Impactos positivos (não sujeitos a mitigação ou compensação)</b> <b>Medidas mitigadoras dos impactos negativos</b>
V.	Impactos sobre a vegetação																				
V.1	Corte raso (supressão) de vegetação																				
V.2	Interferências processos de regeneração natural da vegetação arborea existente																				
V.3	Intervenções em Áreas de Preservação Permanente																				
V.4	Restauração Ecológica das Áreas de Preservação Permanente																				
V.5	Arborização dos Sistemas de Lazer e Passeios Públicos																				
VI.	Impactos sobre a fauna silvestre																				
VI.1	Afugentamento e perturbação da fauna silvestre																				
VI.2	Proliferação de espécies vetores de zoonoses																				
VI.3	Risco de incêndios florestais																				
VI.4	Melhoria das condições de deslocamento, abrigo e alimentação da fauna silvestre																				
VII.	Impactos sobre a infra-estrutura urbana e equipamentos públicos																				
VII.1	Geração de tráfego nas vias de acesso																				
VII.2	Aumento da demanda sobre os sistemas públicos de água e esgotos																				
VII.3	Geração de resíduos sólidos urbanos																				
VII.4	Aumento da demanda sobre os equipamentos públicos de saúde e educação e Lazer																				
VIII.	Impactos sobre a economia regional																				
VIII.1	Geração de empregos																				
VIII.2	Aumento da oferta de imóveis para comércio e residência																				
VIII.3	Elevação da arrecadação de impostos																				
IX.	Impactos sobre a qualidade de vida, ambiental local e do entorno																				
IX.1	Indução à alteração do uso do solo no entorno																				
IX.2	Aumento nos níveis de ruído																				
IX.3	Degradação das futuras áreas verdes e institucionais do empreendimento																				
IX.4	Alteração do uso do solo																				

TABELA 20. Cruzamento dos Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras.

Impactos positivos (não sujeitos a mitigação ou compensação)

Medidas mitigadoras dos impactos negativos